

Boletim Semanal* – 15/2022 – 28 de abril de 2022

FEIJÃO

**Economista Methodio Groxko*

As previsões para a segunda safra de feijão continuam bastante otimistas. O último levantamento realizado pelos técnicos do Departamento de Economia Rural (Deral) indica uma área plantada de 301 mil hectares e uma produção estimada em 605 mil toneladas. Até a presente data, as condições climáticas estão favorecendo as lavouras de feijão em todas as regiões onde a cultura foi implantada. Segundo as informações levantadas no campo, cerca de 16% da área apresenta condições médias e 84%, boas. Já as fases das lavouras são as seguintes: 3% em desenvolvimento vegetativo; 22% em floração; 53% em frutificação e 22% em maturação.

Na última semana foi iniciada a colheita da segunda safra de feijão no Paraná. Este trabalho será intensificado durante o mês de maio, com término previsto para o início de junho. As primeiras lavouras colhidas apresentam uma produtividade média de 2.200 kg/ha e o produto é de excelente qualidade. Até o momento, apenas os Núcleos Regionais de Ponta Grossa, Guarapuava, Curitiba e União da Vitória iniciaram a colheita, o que representa 1% dos 301 mil hectares.

O produtor recebeu na última semana, em média, R\$ 244,00/sc de 60 kg para o feijão preto, redução de 3% em relação ao período anterior, e R\$ 320,00/sc de 60 kg pelo feijão de cor, com aumento de aproximadamente 4% frente ao período considerado. No varejo, o consumidor pagou, em média, R\$ 7,70/kg de feijão preto, aumento de 1%, e R\$ 8,00/kg pelo feijão de cores, aumento de 4,5%.

MILHO

**Administrador Edmar Wardensk Gervásio*

O relatório mensal divulgado esta semana pelo Deral aponta que a produção de milho no Estado do Paraná, na segunda safra, deve atingir 16 milhões de toneladas. Confirmado este volume de produção, será o maior da história. Já a área plantada é estimada em 2,7 milhões de hectares, também recorde para a cultura do milho.

No campo, as condições de lavoura apresentam-se 96% da área como boas e somente 4% em situação mediana. O relatório apontou também que já temos praticamente um quarto das lavouras em frutificação e 1% na fase final do ciclo, a maturação.

Boletim Semanal* – 15/2022 – 28 de abril de 2022

Em relação à primeira safra de milho 21/22, a colheita chega ao final, 96% da área já foi colhida e a produção esperada final é de 2,9 milhões de hectares.

Mercado Milho

O preço recebido pelo produtor pela saca de 60 kg está em torno de R\$ 71,00 neste mês de abril/22. Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior representa uma queda de 14%. Os preços sofrem pressão pela expectativa de uma oferta maior nesta segunda safra e também a valorização do real frente ao dólar.

TRIGO

** Eng. Agrônomo Carlos Hugo Godinho*

A expectativa de área de trigo no Paraná foi mantida em 1,17 milhão de hectares na Previsão Subjetiva de Safra de abril, e 3% dela está semeada. Até o momento, as condições de campo foram ideais para a cultura e a umidade disponível no solo deve garantir a continuidade dos trabalhos no início de maio. Espera-se que no próximo mês mais de quinhentos mil hectares sejam semeados.

A situação atual é melhor que a vivenciada em 2021, quando as chuvas

adequadas para germinação ocorreram apenas na metade de maio. Isto pode possibilitar um melhor escalonamento da safra atual, diminuindo a concentração do plantio e, conseqüentemente, minimizando o risco do produtor. Caso perdurem as condições positivas, há possibilidade de uma produção de 3,9 milhões de toneladas, 20% a mais que em 2021 (3,2 milhões de t), mesmo frente a diminuição de 5% da área estimada para 2022.

SOJA

** Administrador Edmar Wardensk Gervásio*

Os números consolidados da produção de soja no Estado do Paraná devem ficar em torno de 11,8 milhões de toneladas, aponta o relatório do Deral deste mês. Isto representa uma perda no campo superior a 9 milhões de toneladas, deixando de movimentar mais de 25 bilhões de reais a preços de hoje.

A colheita chega ao fim neste mês. Hoje já temos 98% da área total estimada de 5,6 milhões de hectares colhida.

A saca de 60 kg é cotada atualmente próximo a R\$ 170,00 (preço recebido pelo produtor). Isto representa uma queda de 10% quando comparado à cotação média do

Boletim Semanal* – 15/2022 – 28 de abril de 2022

mês de março, entretanto mostra alta de 7% quando comparado a abril de 2021.

Já a safra brasileira deve ter um volume de 122,4 milhões de toneladas, queda de 11,4% quando comparado à safra anterior, tendo o Mato Grosso como o maior produtor nacional com 32% do total.

MANDIOCA

**Economista Methodio Groxko*

Apesar das condições climáticas favoráveis à colheita de mandioca e os preços altamente satisfatórios, a demanda industrial continua superando a oferta de matéria-prima. Este fato tem por base uma menor disponibilidade de lavouras de dois ciclos e o teor de amido que, segundo a pesquisa do Cepea, continua abaixo dos 490 gramas, mensurado na balança hidrostática de 5 kg. Na expectativa de elevação do amido nas próximas semanas, alguns produtores preferem postergar a colheita.

Com uma área que vem sendo reduzida nos últimos anos, o Paraná registra 131,4 mil hectares cultivados na safra de 2021/2022 e uma produção de apenas 2.840 mil toneladas de mandioca. Como o Estado conta com o maior parque industrial do País, o setor já vislumbra uma

necessidade crescente na busca de mandioca produzida em outros estados, como Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais.

Diante da perspectiva de uma safra menor em 2021/22 e um aumento na demanda industrial pela fécula, após a redução da pandemia, os preços ficaram aquecidos em todos os segmentos da comercialização. Na última semana, o produtor recebeu em média R\$ 730,00/t de mandioca, posta na indústria. A fécula no atacado foi comercializada a R\$ 110,00/sc de 25 kg, com crescimento de 1,6%, e a farinha vendida por R\$ 158,00/sc de 50 Kg, aumento de 2% relativamente ao período da semana anterior.

PECUÁRIA DE CORTE

** Méd. Veterinário Thiago de Marchi da Silva*

Segundo dados do Deral, a arroba bovina estava cotada, no momento da elaboração deste boletim, a R\$ 306,06 no Paraná. A trajetória de queda que vimos nas últimas semanas se mantém, refletindo, ainda que tardiamente, a valorização do real. As chuvas nas principais regiões produtoras do Estado vêm colaborando com a manutenção das pastagens, facilitando o

Boletim Semanal* – 15/2022 – 28 de abril de 2022

manejo, a rotatividade e diminuindo a quantidade de concentrado necessária nos cochos.

No varejo, enquanto alguns dos principais cortes ficaram mais baratos, como o caso do acém sem osso (-4,29%) e do patinho (-4,31%), outros subiram de preço, como a alcatra (+1,99%) e a costela (+2,47%).

AVES

* Méd. Veterinário Roberto de Andrade Silva

No 1º trimestre de 2022 a exportação brasileira de carne de frango cresceu 9,7% em volume e 31,1% em faturamento

Segundo o Agrostat Brasil/MAPA, considerando o acumulado no primeiro trimestre de 2022, as exportações brasileiras de carne de frango cresceram 31,1% em faturamento, atingindo um montante de US\$ 1,996 bilhão, em relação ao valor acumulado de 2021 (US\$ 1,522 bilhão). Já em termos de quantidade exportada o que se viu foi crescimento de 9,7% (2022: 1.102.719 toneladas e 2021: 1.005.607 toneladas).

No período analisado, o país exportou 97,3% de carne de frango na forma *in*

natura - inteiros e cortes (1.073.392/t) e apenas 2,7% na forma de industrializados (29.326/t).

Observou-se um crescimento de 9,3% no volume de carne de frango *in natura* exportada: 2022 (1.073.392/t) e 2021 (982.512/t).

Do lado do faturamento do produto *in natura*, houve uma alta de 30,7% no primeiro trimestre do ano em curso (2022: US\$ 1,906 bilhão e 2021: US\$ 1,459 bilhão). O maior faturamento foi resultado do crescimento de 19,6% no preço médio da carne de frango *in natura* exportado (2022: US\$ 1.775,83/t e 2021: US\$ 1.484,80/t).

A elevação dos preços internacionais da carne de frango, presume-se serem decorrência da redução da oferta dos principais países exportadores após surtos generalizados de gripe aviária altamente patogênica, e também impactados pela incapacidade da Ucrânia de exportar carne de aves em meio ao conflito com a Rússia.

Os principais destinos da carne de frango brasileiro em 2022 (jan. a mar.) tem sido (volume / faturamento): 1º - China (150.892/t e US\$ 307,579 milhões), 2º - Emirados Árabes Unidos (121.873/t e US\$

Boletim Semanal* – 15/2022 – 28 de abril de 2022

229,495 milhões), 3º - Japão (94.387/t e US\$ 189,547 milhões), 4º - África do Sul (89.732/t e US\$ 62,563 milhões) e 5º - Arábia Saudita (56.551/t e US\$ 122,731 milhões).

Dentre os países importadores da carne de frango brasileira, ainda estão: 6º - México (52.842/t e US\$ 125,893 milhões), 7º - Filipinas (47.521/t e US\$ 46,924 milhões), 8º - Países Baixos (35.826/t e US\$ 95,445 milhões), 9º - Coreia do Sul (35.348/t e US\$ 68,876 milhões), e 10º - Cingapura (27.423/t e US\$ 56,839 milhões).

O desempenho dos principais países importadores foram (toneladas): China (+2,1%); Emirados Árabes (+81,8%); Japão (-5,4%); África do Sul (+14,5%); Arábia Saudita (-52,2%); e, México (+256%).

No Paraná, maior exportador nacional, ocorreu um crescimento tanto no volume exportado (+9,9%) como no faturamento (+37,9%). Os números do primeiro trimestre foram: 2022 (volume: 459.800/t / faturamento: US\$ 800,508 milhões) e 2021 (volume: 418.582/t / faturamento: US\$ 580,384 milhões).

Para a carne de frango *in natura* paranaense, também houve aumento expressivo no preço médio exportado, mas da ordem de 25,3% (2022: US\$ 1.699,49/t e 2021: US\$ 1.356,30/t).

O Paraná (1º produtor e 1º exportador), no primeiro trimestre de 2022, continuou destacando-se no contexto nacional, com participação de 40% do volume exportado e com 40,1% da receita cambial (US\$), tendo como outros principais produtores e exportadores os estados de Santa Catarina (22,4%: volume e 23,6%: faturamento) e Rio Grande do Sul (15,7% do volume e 15,7%: faturamento).

Fiquem conectados no DERAL:

<https://www.agricultura.pr.gov.br/>

www.facebook.com/deralseab.pr

https://instagram.com/deral_pr

https://twitter.com/do_deral

Informe-se, compartilhe, interaja!